ANPV 1.715.172

RUA AROLDO DE AZEVEDO
Decreto nº 4959 de 22-09-1976
Formada pela rua 19 do Jardim das Paineiras
Início na rua Pereira Barreto
Término na avenida José Bonifácio
Jardim das Paineiras

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Aroldo de Azevedo (1910-1974) - Geógrafo e Professor". Protocolado nº 19.734 de 30-07-1976 em nome de Lycurgo de Castro Santos Filho (Academia Campinense de Letras).

AROLDO DE AZEVEDO

Aroldo Edgard de Azevedo nasceu em Lorena, Estado de São Paulo, em 03-março-1910 e faleceu em São Paulo, em 04-outubro-1974. Era filho de Arnolfo Azevedo e Dulce Cochrane de Azevedo e foi casado com Maria Gertrudes Duff Azevedo e deixou descendência. Desde os 21 anos iniciou sua contribuição para o estudo da Historia e da Geografia, ciências em que se licenciou pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Era ainda bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Entrou para o magistério em 1931, lecionando História e Geografia no Instituto Lafayette, no Rio de Janeiro, até 1934. Em 1936, após lecionar em escolas secundárias em São Paulo, passou a lecionar Geografia na Faculdade de Ciências Econômicas "Alvares Penteado", na Faculdade "Sedes Sapientiae", na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de São Paulo na Escola de Jornalismo "Casper Líbero" e na Universidade Catolica de Campinas. Em 1945 recebeu o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de Bordeaux, França, e passou a lecionar Geografia do Brasil na USP. Foi membro da Associação dos Geógrafos Franceses, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da American Geographical Society, da Associação Geográfica Brasileira, da Sociedade Brasileira de Geografia e dos Institutos Historicos e Geográficos de São Paulo e da Bahia. Foi presidente de honra da União Geográfica Internacional. Aroldo de Azevedo foi um dos maiores pioneiros da Geografia Urbana do Brasil, tendo participado, como executor, da Planificação da Geografia da Cidade de São Paulo. Seu nome está ligado a várias gerações de estudantes como autor de livros didáticos para primeiros e sefundo graus adotados nas escolas em todo o Brasil. De sua vasta obra, destacamos: "Subúrbios Orientais de São Paulo", "Regiões e Paisagens do Brasil", "Vilas e Cidades do Brasil Colonial", organizou e colaborou no "Manual Bibliográfico da Geografia Paulista" e em "Brasil - A Terra e o Homem", obra considerada como impulso inicial de um estudo de nível mais alto da Geografia no país.

ANPV 1.715 2

RUA AROLDO DE AZEVEDO

DECRETO N.o 4959, DE 22 DE SETEMBRO DE 1976

Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o ítem XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.o 9 de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.o — Fica dnominada Aroldo de Azevedo (1910 — 1974) — Geógrafo e Professor —, a rua 19 do Jardim das Paineiras, com início à rua Pereira Barreto e término na divisa do loteamento.

ARTIGO 2.o — Este decreto entarrá em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 22 de setembro de 1976.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.o GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, por mim Vera Helena Franco de Andrade, Asistente de Administração, com os elementos constantes do protocolado n.o 19.734 de 30 de julho de 1976, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de setembro de 1976.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

BIBLIOTECA PARTICULAR CAMPINAS M. P. VILLAGELIN

RUA AROLDO DE AZEVEDO

ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

Avenida Francisco Glicério, 964 - 2.o andar - conj. 206

CAMPINAS - S. P.

ANPV 1 715.3

BIBLIOTECA PARTICULAR CAMPINAS M. P. VILLAÇA

AROLDO EDGARD DE AZEVEDO

Nasceu em Lorena, SP, a 3 de março de 1910 e faleceu em São Paulo a 4 de outubro de 1974. Era filho do antigo presidente da Câmara Federal e senador por São Paulo, Arnolfo Azevedo, e de dona Dulce Cochrane de Azevedo. Foi casado com dona Maria Gertrudes Duff Azevedo e deixou descendência.

Realizou o curso secundário no Rio de Janeiro, no Instituto Lafayette, e bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em 1933. Quando acadêmico, lecionou no Instituto Lafayette. Transferindo-se para São Paulo, licenciou-se (1940) em geografia e história na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Professor de diversos e bem conhecidos colégios de São Paulo, também lecionou Geografia na Universidade Católica de Campinas, ligando assim o seu nome à vida cultural da cidade. Foi catedrático de Geografia do Brasil na Universidade de São Paulo, aposentando-se após projetar-se em todo o país como um dos maiores nomes da geografia nacional. Professor honoris-causa da Universidade de Bordeaux, França, membro de associações geográficas nacionais e estrangeiras, foi o autor de uma enorme série de livros didáticos de sua matéria, livros editados pela Companhia Editora Nacional, e que foram adotados por centenas de colégios de todo o Brasil. Publicou ainda monografias regionais, obras históricas e biográficas como "Os Cochranes do Brasil", "Arnolfo Azevedo, parlamentar da Primeira República", e coordenou e dirigiu a publicação dos monumentais volumes que são "A Cidade de São Paulo", e "Brasil, a terra e o homem"

RUA AROLDO DE AZEVEDO

ANPV 1.715.4

BIBLIOTECA PARTICULAR CAMPINAS ARTHUR M. P. VILLAÇA

4/10/1974

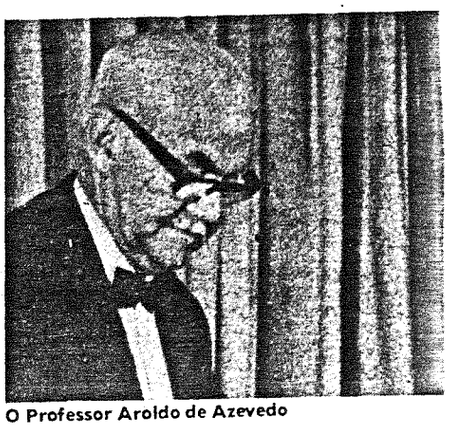
A MORTE DE AROLDO DE AZEVEDO

Morreu ontem, às 15 horas, de ataque cardíaco, o Professor Aroldo de Azevedo, de 64 anos de idade, que durante 25 anos foi professor de Geografia da Universidade de São Paulo. O enterro será hoje, no Cemitério do Morumbi, saindo às 14 horas da rua Ferdinando Laboriau, 93.

Aroldo Edgard de Azevedo era conhecido entre os estudiosos como um dos maiores pioneiros da Geografia Urbana no Brasil, tendo participado, como executor, da Planificação da Geografia da Cidade de São Paulo. Seu nome está ligado a várias gerações de estudantes como autor de livros didáticos para primeiro e segundo graus adotados nas escolas em todo o Brasil.

Ele nasceu em Lorena, Estado de São Paulo, a 3 de março de 1910, e desde os 21 anos iniciou sua contribuição para o estudo da História e da Geografia, ciências em que se licenciou pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Era ainda bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Entrou para o magistério em 1931, lecionando História e Geografia no Instituto Lafayette, no Rio de Janeiro, até 1934. Em 1936, após lecionar em escolas secundárias em São Paulo, passou a lecionar Geografia na Faculdade de Ciências Econômicas Alvares Penteado, na Faculdade Sedes Sapientiae e na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de São Paulo e na Escola de Jornalismo Casper Líbero. Em 1945 recebeu o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de Bordeaux, França, e passou a lecionar Geografia do Brasil na USP. Foi membro da Associação dos Geógrafos Franceses, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da American Geographical Society, da Associação Geográfica Brasileira, da Sociedade Brasileira de Geografia e dos Institutos Históricos e Geográficos de São Paulo e da Bahia. Foi presidente de honra da União Geográfica Internacional. Escreveu "Subúrbios Orientais de São Paulo", "Regiões e Paisagens do Brasil", "Vilas e Cidades do Brasil Colonial", "A Cidade de São Paulo", organizou e colaborou no "Manual Bibliográfico da Geografia Paulista" e em "Brasil — A Terra e o Homem", obra considerada como impulso inicial de um estudo de nível mais alto da Geografia no País.



O Professor Aroldo de Azevedo

ANDV 1 715.5

RUA AROLDO DE AZEVEDO

Autor dos livros de Geografia estudados pela grande maioria da juventude brasileira, o prof. Aroldo de Azevedo, considerado um dos maiores incentivadores da Geografia Urbana no Brasil, faleceu ontem, aos 64 anos, provavelmente sem ter chegado a compreender o motivo por que a História e a Geografia "sofreram tanta diminuição no curriculo escolar", como declarava numa entrevista dada em 1969.

Seu corpo está sendo velado em sua residência (rua Ferdinando Laboriau,93 Pacaembu) e será sepultado, às 14 h, no cemitério Pio XII no Morumbi.

DE ADVOGADO A GEÓGRAFO

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (atual Faculdade Federal do Rio de Janeiro), o prof. Aroldo de Azevedo explicava que descobriu não ter vocação para a advocacia, "e, então, fui ar ulas".

"Aos 18 anos, nas férias, costumava dar aulas de Geografia e História, em minha terra natal. Aí veio a Revolução de 1930. Nela, meu pai, o senador Arnolfo Azevedo, perdeu tudo o que tinha. Fui obrigado a trabalhar para o meu próprio sustento, e resolvi ser professor".

Nascido a 3 de março de 1910, em Lorena, no Estado de São Paulo, o Aroldo de Azevedo licenciou-se, também, em Geografia e História pela Universidade de São Paulo, e publicou sua primeira obra aos 24 anos de idade. De 1963 a 1967, dirigiu o Instituto de Geografia da USP e orientou os trabalhos de Planificação da Geografia da Cidade de São Paulo, e lecionou Geografia no antigo Colégio Universitário da USP, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, (de 1942 a 1967), no Instituto Lafayette do Rio de Janeiro, na Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Alvares Penteado, na antiga Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae e ana Faculdade de Filosofia de Campinas.

OBRAS

Em 1952, recebeu o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de Bordeaux, da França. Foi membro da Associação dos Geógrafos Franceses, da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Associação Geográfica Brasileira, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, da Sociedade Brasileira da Geografia, do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, da "American Geographiycal Society", e presidente de honra e membro efetivo da Comissão Brasileira da União Geográfica Internacional, além de diretor do Boletim Paulista de Geografia.

Entre suas principais obras, destacam-se os livros didáticos para os cursos de 1º e 2º graus "Geografia Humana", "Geografia" para o curso secundário em cinco volumes, "Geografia para o Curso Comercial" e "Geografia Geral" em dois volumes. Além de vários artigos em revistas especializadas, publicou "Coreografia do Brasil", "Regiões e Paisagens do Brasil", "Viagem ao Maranhão", "Vilas e Cidades do Brasil Colonial" e "Monografias Regionais".

PIONEIRO

Para o atual diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, prof. Eurípedes Simões de Paula, "a importância do prof. Aroldo de Azevedo, no estudo da Geografia, foi fundamental, por ter sido ele o introdutor do estudo de Geografia Moderna no Brasil".

Toda a nova geração terminou por estudar Geografia, através de seus livros. Ele foi um dos pioneiros da nova forma de ensinar Geografia entre nós" — afirmou o diretor da FFCHL da USP.

A FAMILIA

O prof. Aroldo Edgard de Azevedo, filho do dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo e de Dna. Dulce Cochrane de Azevedo, era casado com Dna. Maria Gertrudes Duff Azevedo. Deixa cinco filhos: Regina Maria, Luís Antonio, casado com Dna. Anna Maria Battistoni Azevedo, João Roberto, casado com Dna. Heloisa Carneiro Mello Azevedo, Ricardo José, casado com Dna. Maria Jordan Azevedo, e Alberto Luís, solteiro.

Quem não leu um dos seus livros?

JOSÉ MARIA DE LIMA

"O rio São Francisco nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, banha os Estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e desagua no Oceano Atlântico."

Essa citação, lembrada ao acaso, guardo do livro "Geografia do Brasil", de Aroldo de Azevedo, um autor tão conhecido dos alunos que frequentaram o antigo curso ginasial, como Joaquim Silva, Oswaldo Sangiorgi e Paulo Ronai.

Não esqueço, tampouco, das ilustrações: o vaqueiro do Nordeste, o gaúcho dos Pampas, o seringueiro da Amazônia, o garimpeiro de Minas e o coletor de café, do Interior de São Paulo.

Os livros de Aroldo de Azevedo acompanharam gerações de estudantes secundários e de professores de Geografia, muitos dos quais foram seus alunos na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Aroldo de Azevedo desaparece num momento pouco propício aos que se dedicam ao estudo da Geografia, no Brasil. Nas escolas de 1.º e 2.º graus, seus livros, talvez, não sejam tão recomendados e devem ter cedido lugar aos "modernos compêndios" de Estudos Sociais. Os próprios professores de Geografia encontram dificuldade em conseguir aulas da disciplina, reduzidas com a implantação da Lei 5692, que traça as diretrizes e bases do ensino de 1.º e 2.º graus, que tirou a antiga autonomia da Geografia, transformando-a num simples acessório da área de Estudos Sociais, e misturando-a com a Organização Política e Social Brasileira.

Nas centenas de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, criados nos últimos anos, a Geografia ocupa uma posição insignificante, quase sempre camuflada no currículo de Estudos Sociais.

Por outro lado, uma Universidade tradicional, como a PUC de São Paulo, acaba de extinguir seu Departamento de Geografia, cada vez menos procurado. Por pouco, Aroldo de Azevedo não assistiu ao desaparecimento do curso de Geografia da USP, na qual lecionou 25 anos, e que ainda resiste, juntamente com as demais Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, à tentação dos Estudos Sociais.

"O rio São Francisco nasce na Serra da Canastra..."

("Folha de São Paulo" de 05-outubro-1974)